



AUTOR(ES): MONIZAUBERTO MATEUS ARAÚJO CARDOSO, ÂNGELA GABRYELLE TEIXEIRA ALVES, JOSÉ ALMIR ESPOSO BARBOSA, ABNER JOSÉ DE CARVALHO, DAYANA LUCIA MOTA PINHEIRO BERNADINO, LUCAS JESUS LEAL PIMENTA e SILVÂNIO RODRIGUES DOS SANTOS.

ALTURA DE PLANTAS DE FEIJÃO-CAUPI SOB NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO

RESUMO: O feijão-caupi possui grande valor cultural no Brasil, sendo cultivado com baixo nível tecnológico nas regiões Norte e Nordeste. No entanto, tem-se intensificado o uso de tecnologias, como o uso da irrigação, visando maiores rendimentos da cultura. Neste sentido, objetivou-se avaliar os efeitos de níveis de irrigação por gotejamento sobre a altura de plantas em duas cultivares de feijão-caupi (*Vigna unguiculata*), nas condições edafoclimáticas da região norte mineira. O experimento foi instalado na Fazenda Experimental da Unimontes, situada em Janaúba - MG, sendo a avaliação feita aos 81 dias após a semeadura em quatro plantas de cada unidade experimental de duas cultivares de feijão-caupi (Rouxinol e Tumucumaque), submetidas a cinco níveis de reposição de água via irrigação (40, 60, 80, 100 e 120% da evapotranspiração de referência - ET_0), dispostos no esquema de parcelas subdivididas, tendo as cultivares nas subparcelas e os níveis de reposição nas parcelas, no delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. Na análise de variância observou-se diferença significativa ($p < 0,10$) somente para a fonte de variação 'bloco' e 'níveis de irrigação', sendo os dados de altura em função dos níveis de irrigação ajustados à regressão quadrática ($R^2 = 94,57\%$). Aos 81 dias após a semeadura observou-se que o incremento da água via irrigação proporcionou maior altura de plantas, sendo a máxima altura (70,3 cm) ocorrida com o nível de 106,1% da ET_0 . Reposições de água acima de 106,3% da ET_0 proporcionam redução na altura de feijão-caupi, independente da cultivar utilizada.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação biométrica. Gotejamento. *Vigna unguiculata*.

Apoio financeiro: CNPq